

Soluções sob medida para suas necessidades.



Banco Rendimento

Um dos bancos mais atuantes no mercado brasileiro de câmbio, oferece assessoria especializada e um portfólio completo de produtos.

Solidez e experiência no mercado de câmbio, comprovada pela Fitch Ratings



www.rendimento.com.br

Cotação

Oferece a mais completa solução em câmbio para viagens internacionais. Atua no mercado desde 1968, possui mais de 2 milhões de clientes e mais de 50 filiais pelo Brasil.



www.cotacao.com.br



Agillitas

Especialista em soluções de pagamentos, principalmente por meio de cartões pré-pagos. Com mais de 3 milhões de cartões emitidos, oferece todo seu know-how para instituições financeiras e empresas de diversos segmentos.



www.agillitas.com.br

Resultados 1º Semestre 2016 - Grupo Rendimento (em milhares de Reais)

Patrimônio Líquido:
233.556

Ativos Totais:
1.822.200

Lucro Líquido:
22.077

Índice de Basileia
12,20%

Carteira de Crédito Ampliada:
441.996

Captações:
609.689

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2016 foi marcado pelas tensões políticas no Brasil se sobrepondo ao contexto econômico. O processo de impeachment segue para a aprovação no Senado e o presidente interino Michel Temer sinalizou junto a sua nova equipe econômica à prioridade no reequilíbrio das contas públicas, em medidas estruturais de consolidação fiscal, como a imposição de um teto para o crescimento de gastos, reforma da previdência, privatizações e elevação de impostos.

No cenário externo, o destaque foi o resultado do referendo no Reino Unido a favor da saída do país da União Europeia, o BREXIT. O efeito imediato foi a depreciação da libra esterlina e a queda das ações dos bancos europeus. As taxas de juros de 10 anos dos EUA, Alemanha, Japão, Inglaterra e Suíça tiveram quedas expressivas. O processo de saída será turbulento e gerou uma onda de incerteza sobre o futuro da Zona do Euro, contaminando os mercados globais. No Reino Unido, a Escócia e a Irlanda do Norte mostram a intenção de continuar na União Europeia. Já os partidos políticos radicais de extrema direita ficam mais ativos na França, Itália, Holanda, Espanha e Alemanha. Essa incerteza política, aliada à situação de fragilidade do setor financeiro e a queda da demanda proveniente da desaceleração do Reino Unido, exercerá um efeito negativo sobre a economia europeia.

Nos EUA, o banco central americano adiou o processo de aperto monetário iniciado em dez/15, dado às incertezas externas do efeito BREXIT, o menor crescimento global e os dados de emprego mais fraco que o esperado. A atividade econômica continua moderada, com a demanda doméstica sendo estimulada pelo consumo das famílias, recuperação do setor imobiliário e gastos do governo. Segundo o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), as próximas decisões para os juros básicos dependerão das condições econômicas, do nível de emprego e do nível de inflação de 2%. Acreditamos que o FED continuará o processo de normalização da política monetária de uma forma bem mais gradual, no último trimestre deste ano. A nossa projeção de crescimento para os EUA é de 1,8% em 2016. Na China, os dados de atividade econômica mostram sinais de estabilização, graças a uma grande dose de estímulos do governo nos setores de infraestrutura e construção civil, porém é notável a desaceleração do investimento privado, mostrando uma economia dependente de intervenções do Estado. A readequação do modelo de crescimento para o mercado interno e a menor ajuda do exterior devem restringir avanços na economia.

No cenário doméstico, o PIB do primeiro trimestre teve queda de 0,3% na comparação com o trimestre anterior e queda de 5,4% em comparação de 2015. A demanda doméstica tem dado claros sinais de desaquecimento, do lado das famílias, a renda disponível vem sofrendo com a correção de preços e com a piora do mercado de trabalho, do lado das empresas, com crédito mais restrito. Em maio com a mudança para o governo interino de Temer propiciou uma melhora dos indicadores de confiança dos investidores. Com sucessivos superávits na balança comercial, os indicadores de atividade começam a mostrar sinais de estabilização em alguns setores da indústria. A nossa projeção de retração do PIB em 2016 é de 3,30%.

Na política monetária, o novo presidente do BC, Ilan Godfajn, adotou uma postura mais dura se comprometendo com a meta de inflação de 4,5% em 2017. A inflação dá sinais de moderação, apesar de pressões recentes nos alimentos, a queda do câmbio e da redução de serviços devem contribuir para finalizar o ano com o IPCA em 7,25%. Acreditamos que o Banco Central deve promover cortes a partir do último trimestre e a taxa Selic deverá encerrar em 13,25%. A atuação dos principais bancos centrais dos países desenvolvidos em manter o afrouxamento monetário, com juros básicos baixos, permitirá um fluxo maior para os países emergentes, principalmente para os ativos de Renda Fixa. O Brasil está sendo beneficiado com a recente abertura das emissões de papéis brasileiros no mercado externo e acreditamos com a definição do quadro político após a votação final do impeachment deverá reforçar a atratividade dos ativos brasileiros no mercado internacional.

Histórico

O Banco Rendimento S/A, com sua atuação consolidada no mercado de câmbio, destaca-se como um dos maiores fornecedores de moeda estrangeira, em espécie, para instituições financeiras e outros agentes autorizados pelo Banco Central do Brasil.

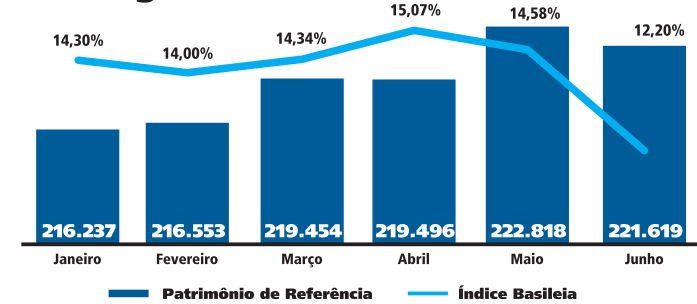
O atendimento à clientela é diferenciado das demais instituições financeiras, por contar com a atenção e orientação especializada de nossos funcionários, dada a complexa regulamentação cambial do capital estrangeiro e das regras tributárias incidentes. Neste contexto, mantêm estrutura organizada, no mercado primário de câmbio, para o atendimento às pessoas físicas, empresas e outras entidades jurídicas em operações de compra e venda de moeda estrangeira, de natureza comercial - importação e exportação - e financeira, tais como investimentos no país e no exterior, empréstimos internacionais, transferências unilaterais e serviços.

No segmento de *Middle Market*, concentra suas operações de crédito com o personalizado atendimento a empresas de faturamento anual de mercado de 40 a 500 milhões de reais e, em menor escala, operações de CDC relacionadas ao turismo, financiamento de taxas veiculares, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e concessão de linha específica de financiamento na atividade educacional.

Na área de serviços, vem alcançando novas posições, atuando na arrecadação de tributos de veículos automotores, intermediados pelo segmento de despachantes documentários. Através da instituição de pagamentos Agilisas Soluções de Pagamentos Ltda. e da distribuidora Cotação DTVM S/A, empresas integrantes do Grupo Rendimento, o Banco atua na comercialização de moeda estrangeira, em papel moeda, e como distribuidor dos cartões pré-pagos, VTM - Visa Travel Money, um dos mais tradicionais do mercado.

Índice da Basileia

A apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal, apresenta o comportamento do Índice de Basileia, apurado no primeiro semestre de 2016 e calculado com base no Conglomerado Prudencial, conforme Resolução 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional. Neste semestre, o Índice de Basileia veio impactado principalmente pela aplicação dos ajustes prudenciais, definidos na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que passou de 40% em dezembro de 2015 para 60%, a partir de janeiro de 2016, e pelos reflexos das operações de câmbio.

Conglomerado Prudencial - 2016

Balancos Patrimoniais
 Em 30 de Junho de 2016 e de 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2016		2015		PASSIVO	Notas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante		1.476.240	1.191.877	1.476.240	1.191.877	Circulante		1.190.894	869.908	1.190.894	869.908
Disponibilidades	5	351.342	379.216	351.342	379.216	Depósitos	13	348.611	348.615	348.611	348.615
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	361.182	277.586	361.182	277.586	Depósitos à vista		63.954	77.207	63.954	77.207
Aplicações no mercado aberto.....		329.999	266.898	329.999	266.898	Depósitos interfinanceiros.....		47.934	54.211	47.934	54.211
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		31.183	10.688	31.183	10.688	Depósitos a prazo.....		131.614	145.183	131.614	145.183
Títulos e valores mobiliários	7	1.115	1.518	1.115	1.518	Depósitos em moeda estrangeira.....		105.499	72.014	105.499	72.014
Carteira própria.....		1.115	1.518	1.115	1.518	Captações no mercado aberto	15	17.621	9.224	17.621	9.224
Relações interfinanceiras		16.568	16.863	16.568	16.863	Carteira própria.....		6.091	9.224	6.091	9.224
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....		13.189	14.468	13.189	14.468	Carteira de terceiros.....		11.530	-	11.530	-
Créditos vinculados ao Bacen.....		1.546	1.112	1.546	1.112	Recursos de aceites e emissão de títulos	14	12.990	-	12.990	-
Relações com correspondentes.....		1.833	1.283	1.833	1.283	Recursos de aceites e emissão de títulos.....		12.990	-	12.990	-
Relações interdependências		1.581	-	1.581	-	Relações interfinanceiras		652	444	652	444
Transferências Internas de Recursos.....		1.581	-	1.581	-	Relações interfinanceiras.....		652	444	652	444
Operações de crédito	9	229.909	311.574	229.909	311.574	Relações interdependências		82.700	37.672	82.700	37.672
Sector Privado		224.912	311.574	224.912	311.574	Recursos em trânsito de terceiros.....		82.700	37.672	82.700	37.672
Empréstimos e títulos descontados.....		224.912	297.096	224.912	297.096	Obrigações por empréstimos	14	3.948	9.608	3.948	9.608
Financiamentos.....		18.092	24.278	18.092	24.278	Empréstimos no exterior.....		3.948	9.608	3.948	9.608
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(13.095)	(9.800)	(13.095)	(9.800)	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	14	2.515	11.965	2.515	11.965
Outros créditos		506.762	187.255	506.762	187.255	BNDES.....		731	6.086	731	6.086
Carteira de câmbio.....	10	435.814	143.968	435.814	143.968	Finame.....		1.784	5.879	1.784	5.879
Negociação e intermediação de valores.....		1	33	1	33	Instrumentos financeiros derivativos		718	-	718	-
Diversos.....	11a	74.317	44.240	74.317	44.240	Instrumentos financeiros derivativos.....	8c	718	-	718	-
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa).....		(3.370)	(986)	(3.370)	(986)	Outras obrigações		721.139	452.380	721.139	452.380
Outros valores e bens	11b	7.781	17.865	7.781	17.865	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		9.887	9.562	9.887	9.562
Outros valores e bens.....		6.994	17.126	6.994	17.126	Sociais e estatutário.....		1.145	-	1.145	-
Despesas antecipadas.....		817	739	817	739	Carteira de câmbio.....	10	432.534	138.572	432.534	138.572
Realizável a longo prazo		256.626	218.925	256.626	218.925	Fiscais e previdenciárias.....	16a	13.929	9.348	13.929	9.348
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	20.213	35.003	20.213	35.003	Negociação e intermediação de valores.....		1.238	128	1.238	128
Aplicações em moedas estrangeiras.....		20.213	35.003	20.213	35.003	Diversas.....	16b	262.406	294.765	262.406	294.765
Títulos e valores mobiliários	7	79.018	69.253	79.018	69.253	Exigível a longo prazo		417.093	408.469	417.093	408.469
Carteira própria.....		19.707	41.393	19.707	41.393	Depósitos	13	323.105	327.821	323.105	327.821
Vinculados operações compromissadas.....		6.100	9.245	6.100	9.245	Depósitos a prazo.....		323.105	327.821	323.105	327.821
Vinculados a prestação de garantias.....		53.211	18.615	53.211	18.615	Recursos de aceites e emissão de títulos	14	-	11.222	-	11.222
Operações de crédito	9	45.346	30.608	45.346	30.608	Recursos de aceites e emissão de títulos.....		-	11.222	-	11.222
Sector Privado		45.346	30.608	45.346	30.608	Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais	14	17.945	14.825	17.945	14.825
Empréstimos e títulos descontados.....		34.754	16.492	34.754	16.492	BNDES.....		11.304	8.554	11.304	8.554
Financiamentos.....		11.230	14.885	11.230	14.885	Finame.....		6.641	6.271	6.641	6.271
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(638)	(769)	(638)	(769)	Outras obrigações		76.043	54.601	76.043	54.601
Outros créditos		112.038	84.060	112.038	84.060	Fiscais e previdenciárias.....	16a	68.545	49.144	68.545	49.144
Diversos.....	11a	112.038	85.744	112.038	85.744	Diversas.....	16b	7.498	5.457	7.498	5.457
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa).....		-	(1.694)	-	(1.694)	Resultados de exercicios futuros		738	466	738	466
Outros valores e bens	11b	-	-	-	-	Resultados de exercicios futuros.....		738	466	738	466
Despesa antecipada.....		11	-	11	-	Patrimônio líquido	19	150.514	200.625	150.514	200.625
Permanente		26.373	68.666	26.373	68.666	De domiciliados no país.....		107.370	150.000	107.370	150.000
Investimentos		18.969	59.844	18.969	59.844	Reserva de Lucros		43.936	42.526	43.936	42.526
Participações em controladas - no País.....	12	18.922	59.737	18.922	59.737	Ajuste de avaliação patrimonial		48	52	48	52
Títulos patrimoniais.....		-	-	-	-	Lucros Acumulados		-	8.047	-	8.047
Outros investimentos.....		45	45	45	45						
Imobilizado de uso		4.639	5.390	4.639	5.390						
Imóveis de uso.....		1.865	1.865	1.865	1.865						
Outras imobilizações de uso.....		13.328	12.761	13.328	12.761						
(Depreciações acumuladas).....		(10.554)	(9.236)	(10.554)	(9.236)						
Diferido		106	140	106	140						
Gastos de organização e expansão.....		3.836	3.836	3.836	3.836						
(Amortização acumulada).....		(3.730)	(3.696)	(3.730)	(3.696)						
Intangível		2.659	3.292	2.659	3.292						
Ativos intangíveis - outros.....		6.358	7.696	6.358	7.696						
(Amortização acumulada).....		(3.699)	(4.394)	(3.699)	(4.394)						
Total do ativo		1.759.239	1.479.468	1.759.239	1.479.468	Total do passivo		1.759.239	1.479.468	1.759.239	1.479.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2014	Capital	Aumento de capital	Reservas de Lucros		Ajustes a valor patrimonial	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras			
Lucro líquido do semestre.....	85.316	-	9.481	97.016	-	14.260	191.813
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	52	-	52
Aumento de capital.....	-	64.684	(8.759)	(55.925)	-	-	-
Constituição de reserva legal.....	-	-	713	-	-	(713)	-
Distribuição de juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	(5.500)	(5.500)
Saldos em 30 de junho de 2015	85.316	64.684	1.435	41.091	52	8.047	191.813
Saldos em 31 de dezembro de 2015</							

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres Fintos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco Rendimento S/A é um banco comercial, fundado em 1992, com carteira de câmbio e crédito ao mercado de middle market, e em conjunto com suas controladas, opera no mercado financeiro, atuando principalmente com operações de câmbio financeiro e cartões pré-pago.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, onde certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicável, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 - Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 03 - Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
- CPC 05 - Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre prazos relacionados;
- CPC 25 - Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 24 - Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento subsequente;
- CPC 10 - Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 10 - Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura Contábil para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro
- CPC 33 - Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados;

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Auração do resultado
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras do Banco Rendimento estão representadas em reais, que é sua moeda funcional de apresentação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

As demonstrações financeiras do Banco Rendimento estão representadas em reais, que é sua moeda funcional de apresentação.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular (BACEN) nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira, conforme demonstrado na Nota 9.

g) Bens não de uso próprio

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso próprios.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

j) Diferido

É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização acumulada calculada até a data de encerramento do balanço e representado, basicamente, por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizadas pelo prazo contratual de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados pelo prazo de cinco anos. Os saldos existentes no ativo diferido constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do Banco Central do Brasil (BACEN) serão mantidos até a sua efetiva baixa.

k) Intangível

São compostos por direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando-se o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

m) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

n) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda IRPJ é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

o) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base "pro rata" dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas, quando aplicável.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sob as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das informações semestrais.

r) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

s) Representação de saldos comparativos

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram representadas, para adequações as políticas contábeis de acordo com a interpretação das origens de despesas.

Demonstrações do Resultado (I)	30 de junho de 2015		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Outras receitas/despesas operacionais			
Outras despesas administrativas	(34.370)	5.260	(29.110)
Outras despesas operacionais	(1.272)	(5.260)	(6.532)
Lucro líquido	14.260	-	14.260

(i) Para melhor comparabilidade foram realizadas reclassificações de despesas administrativas para despesas operacionais, sendo as relevantes, Convênios operacionais (2.488), Comissões (1.019), Verbas de incentivos (731), vide nota 25.

Descrição	2016	2015
	Disponibilidades	351.342
Aplicações em operações compromissadas	329.999	266.898
Total	681.341	646.114

Disponibilidades	2016	2015
	Caixa	3.274
Reserva Livre	2.278	15.792
Disponibilidades em moedas estrangeiras	345.790	356.454
Total	351.342	379.216

Aplicações interfinanceiras de liquidez	2016	2015
	Carteira bancada:	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	48.470	61.899
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	269.999	204.999
Total aplicações no mercado aberto	318.469	266.898
Posição financiada:	2016	2015
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11.530	-
Total aplicações no mercado aberto	329.999	266.898

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros	2016	2015
	Circulante	
Não ligada	31.183	4.726
Não ligada - vinc crédito rural	-	5.962
Total certificado de depósito interfinanceiro (CDI)	31.183	10.688
c) Aplicações em moeda estrangeira		
Realizável a longo prazo		
Aplicações em moeda estrangeira	20.213	35.003
Total de aplicação em moeda estrangeira	20.213	35.003
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	381.395	312.589

7. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2016			2015		
	Valor de Custo (i)	Valor a Mercado (ii)	Ajustes a Mercado	Valor de Custo (i)	Valor a Mercado (ii)	Ajustes a Mercado
Títulos para negociação						
Carteira própria - Livres	2.044	1.115	(929)	2.044	1.518	(526)
Ações de companhias abertas	2.044	1.115	(929)	2.044	1.518	(526)
Total de títulos para negociação	2.044	1.115	(929)	2.044	1.518	(526)
Títulos disponíveis para venda						
Carteira própria - Livres	19.683	19.707	24	41.341	41.393	52
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	19.683	19.707	24	41.341	41.393	52
Vinculados a operações compromissadas	6.092	6.100	8	9.234	9.245	11
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	6.092	6.100	8	9.234	9.245	11
Vinculados a prestação de garantias	53.145	53.211	66	18.592	18.615	23
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	53.145	53.211	66	18.592	18.615	23
Total de títulos disponíveis para venda (iii)	78.920	79.018	98	69.167	69.253	86
Total de títulos e valores mobiliários	80.964	80.133	(831)	71.211	70.771	(440)

(i) Valor de custo
(ii) Referir-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
(iii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsa de valores e as aplicações foram registradas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(iii) Em virtude do enquadramento dos ativos na categoria "Títulos Disponíveis para venda", encontra-se registrado no Patrimônio Líquido do Banco, na conta "Ajuste a Valor de Mercado", o valor de R\$ 98. Esse ajuste líquido dos efeitos tributários corresponde a R\$ 48.

b) Composição por vencimento	2016			2015		
	Valor nominal do contrato	Acima de 12 meses	Total	Valor nominal do contrato	Acima de 12 meses	Total
Letras Financeiras do Tesouro - (LFT)	-	79.018	79.018	-	69.253	69.253
Ações de companhias abertas (a)	1.115	-	1.115	1.518	-	1.518
Total	1.115	79.018	80.133	1.518	69.253	70.771

(a) Ações recebidas, de dação em pagamento, provenientes de recuperação na carteira de crédito.

8. Instrumentos financeiros derivativos

a) O Banco Rendimento S/A opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção ("Hedge") contra risco de mercado, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de "Hedge" é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de Dólar e de Reais subdivididas nos diversos indexadores (pré, TR, IGP-M e T.JLP). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&F, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

b) **Mercado Futuro**
Representadas por contratos de mercado futuro que, conforme determinação do Banco Central do Brasil (BACEN), são registrados em contas de compensação pelo valor do contrato atualizado pelo índice de variação das taxas pactuadas.

	2016		2015	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Dólar	84.073	310	7.261	14.131
EUR	7.261	14.131	-	-
Total posição comprada	91.334	14.441	-	-
Posição vendida	-	6.612	12.842	-
Dólar	-	7.197	24.135	-
EUR	-	-	-	-
Total posição vendida	-	13.809	36.977	-

(i) Os ajustes diários, de contratos futuros a pagar no valor de R\$ 1.237 (R\$ 95 em 2015), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores. Estas operações foram custodiadas pela BM&FBOVESPA

NDF
A carteira de contratos a termo de moeda sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim assumida:

	2016				2015				
	Valor de referência	Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	Posição líquida	Valor de referência	Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida
Posição comprada	129.922	-	(2.800)	(2.800)	-	-	-	-	-
Posição vendida	104.433	2.082	-	2.082	-	-	-	-	-
Total NDF	234.355	2.082	(2.800)	(718)	-	-	-	-	-

c) **Margem de garantia**
São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2016		2015	
	Vinculados a prestação de garantias	Total	Vinculados a prestação de garantias	Total
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	53.211	18.615	53.211	18.615

9. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2016 e 2015, as operações de crédito estavam assim representadas:

a) Composição da carteira de crédito	2016	2015
	Operações de crédito	135.957
Capital de giro	91.247	117.339
Conta corrente garantida	20.326	27.995
Títulos descontados	19.430	24.741
FINAME	6.047	4.823
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	3.991	3.308
Cheque especial	3.121	6.790
Crédito pessoal	2.615	7.436
Financiamento em moeda estrangeira	2.366	2.023
Cédula de crédito de exportação	1.662	788
Adiantamento a depositantes	1.230</	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Semestres Fintos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	2016			2015		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
18. Partes relacionadas						
Cotação DTVM S/A						
Depósitos à vista	-	1.882	-	-	3.730	-
Depósitos em moeda estrangeira	-	10.303	-	-	7.595	-
Obrigações por operações compromissadas	-	11.530	-	-	9.224	-
Carteira de câmbio	-	8.531	-	-	7.429	-
VTM	5.761	-	-	6.975	-	-
Despesas de captações	-	-	(740)	-	-	(489)
Receita/Despesa de câmbio	-	-	3.686	-	-	(237)
Despesa de serviços de terceiros	-	-	(30)	-	-	(16)
Receita de aluguéis	-	-	14	-	-	14
Valores a receber/pagar de ligadas	13	21	-	5	14	-
	5.774	32.267	2.930	6.980	27.992	(728)
Action Empreendimentos e Participações Ltda.						
Depósitos à vista	-	24	-	-	4	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	2.089	-	-	2.060	-
Despesas de captações	-	-	(141)	-	-	(122)
	-	2.113	(141)	-	2.064	(122)
BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A						
Depósitos Interfinanceiros	-	43.863	-	-	43.068	-
Despesas de captações	-	-	(2.880)	-	-	(2.427)
	-	43.863	(2.880)	-	43.068	(2.427)
Cotação Serviços Financeiros Ltda.						
Depósitos à vista	-	5	-	-	2	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	18.001	-	-	16.888	-
Despesas de captações	-	-	(1.172)	-	-	(984)
	-	18.006	(1.172)	-	16.890	(984)
Agillitas Soluções de Pagamentos Ltda.						
Depósitos à vista	-	747	-	-	2.329	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	28.128	-	-	25.197	-
Valores a receber/ pagar de ligadas	-	72	-	-	1	-
Despesas de captações	-	-	(1.657)	-	-	(1.496)
	-	28.947	(1.657)	-	27.527	(1.496)
Cotação Câmbio & Turismo Ltda.						
Depósitos à vista	-	60	-	-	16	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	413	-	-	486	-
Despesas de captações	-	-	(27)	-	-	(29)
	-	473	(27)	-	502	(29)
Rendimento Holding S/A						
Depósitos à vista	-	688	-	-	473	-
	-	688	-	-	473	-
Mac Participações Ltda. e Controladas						
Depósitos à vista	-	309	-	-	500	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	84.144	-	-	71.226	-
	-	84.453	-	-	71.726	-
Ades Investimentos e Participações Ltda.						
Depósitos à vista	-	1	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	1.416	-	-	540	-
	-	1.417	-	-	540	-
Pessoas Físicas						
Depósitos à vista	-	277	-	-	656	-
Certificado de depósito bancário - CDB	-	42.787	-	-	21.235	-
	-	43.064	-	-	21.891	-

a) Saldo das transações
As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos.

b) Remuneração da Administração
Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	2016	2015
Remuneração fixa no semestre	2.976	2.871
Remuneração variável no semestre	577	445
Encargos Sociais	956	896
Total	4.509	4.212

O Banco Rendimento S/A não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social
O capital social é representado por 125.024 ações nominativas sem valor nominal, sendo 62.512 ordinárias e 62.512 preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas asseguram ao acionista a prioridade de reembolso do capital e o direito de participação na distribuição de dividendos e bonificações, em igualdade de condições com as ações ordinárias. Em 17 de abril de 2015 por realização de Assembleia Geral Ordinária, o Banco aumentou o capital social de R\$ 85.316 para R\$ 150.000 mediante incorporação da Reserva Legal R\$ 8.759 e Reserva Especial de Lucros - Outras R\$ 55.925, mantendo-se a mesma quantidade de ações. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 05 de junho de 2015.

Em 28 de agosto de 2015 por realização de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco reduziu o capital social de R\$ 150.000 para R\$ 107.370, mediante a entrega de 35.000 ações de emissão do Banco BBN, pelo valor de R\$ 42.630. Tal deliberação foi aprovada pelo BACEN em 07 de outubro de 2015.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
O capital é remunerado por meio da distribuição de dividendo mínimo obrigatório, previsto no estatuto, de 6% sobre o lucro líquido ajustado do período. A distribuição de dividendos está sujeita à proposta da diretoria à Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Banco não distribuiu dividendos. Em 06 de junho de 2016, foi deliberado o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 5.300 referentes ao 1º semestre de 2016 (R\$ 5.550 em 2015), calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício no montante de R\$ 2.362.

c) Lucros acumulados
No semestre de 2016, o Banco Rendimento S/A apurou um lucro contábil de R\$ 13.275 (R\$ 14.260 em 2015).

d) Reserva de lucros
Legal: O Banco Rendimento S/A deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.
Outras: Composta por lucros obtidos a serem destinados em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

20. Despesas de captação no mercado

	2016	2015
Depósitos a prazo	31.281	38.437
Depósitos interfinanceiros	3.261	2.904
Operações compromissadas	1.176	705
Recursos de emissão de títulos	905	966
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	404	410
Total	37.027	43.422

21. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Tarifas de arrecadação	6.333	5.293
Tarifas de câmbio	7.871	4.754
Tarifas de serviços bancários	1.309	1.008
Rendas de garantias prestadas	1.246	1.018
Tarifas de outros serviços	597	1.595
Total	17.156	13.668

22. Despesas de pessoal

	2016	2015
Proventos	17.450	15.260
Encargos sociais	7.103	6.412
Benefícios	4.462	3.934
Honorários	3.553	3.316
Outros	208	128
Total	32.776	29.050

23. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Transportes	7.983	7.414
Serviços Sistema financeiro	7.058	7.594
Processamento de dados	5.405	4.357
Serviços técnicos especializados	2.147	1.173
Aluguéis	1.937	2.114
Depreciação/amortização	1.309	1.342
Comunicações	1.026	988
Serviços de terceiros	762	996
Vigilância e segurança	419	406
Condomínio	408	369
Contribuições filantrópicas	373	363
Manutenção e conservação de bens	314	277
Outras	1.407	1.716
Total	30.548	29.109

24. Despesas tributárias

	2016	2015
COFINS	4.016	3.521
ISS	802	633
PIS	654	573
Outras	235	230
Total	5.707	4.957

25. Outras receitas e despesas operacionais

	2016	2015
Outras receitas operacionais		
Atualização monetária de depósitos	20.505	-
Reversões de provisões diversas	587	469
Outras	1.402	250
Total	22.494	719
Outras despesas operacionais		
Atualização monetária de contingências	20.162	-
Contingências (i)	4.162	1.108
Convênios operacionais	3.371	2.488
Comissões	1.239	1.019
Verbas de incentivos	830	731
Outros	2.068	1.185
Total	31.832	6.531

(i) Na rubrica "contingências", estão registrados as despesas de contingências civis/fiscais/trabalhistas

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros
A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, em 30 de junho de 2016, correspondiam a R\$ 97.504 (R\$ 107.811 em 2015) com provisão para perdas no montante de R\$ 610 (R\$ 701 em 2015).

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

(i) **Provisões trabalhistas** - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) **Provisões civis** - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

(iii) **Provisões fiscais** - As provisões para processos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pelos seguintes processos:

- Contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e COFINS, nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essa causa, o montante provisionado é de R\$ 66.430;
- Contestação quanto à base de receitas de operações de avais e fianças e de câmbio, defendida pelo Fisco Municipal como tributável para o ISS. O montante provisionado é de R\$ 1.115.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Provisões					
Saldo no início	48.447	2.161	1.693	52.301	51.296
Constituições/Reversões	20.098	2.014	1.859	23.971	1.161
Pagamentos	-	(711)	(173)	(884)	(151)
Saldo no final	68.545	3.464	3.379	75.388	52.306
				2016	2015
Depósitos judiciais					
Saldo no início	49.446	343	-	49.789	49.492
Constituições	20.561	377	225	21.163	849
Realizações/Reversões	-	(44)	-	(44)	(657)
Saldo no final	70.007	676	225	70.908	49.684

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis
Em 30 de junho de 2016, as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por:

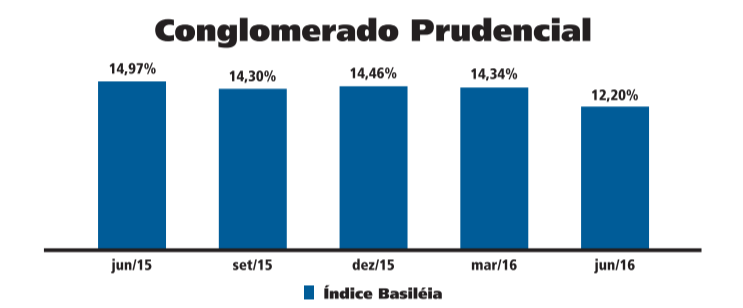
- Por 42 processos de natureza cível que somam R\$ 687, e são originários de ações revisionais de contratos de empréstimos e financiamentos, bem como ações indenizatórias de operações financeiras.
- Pela contestação administrativa de incidências de IOF e imposto fonte, relativo as operações de câmbio, no montante de R\$ 8.411.
- Pela contestação administrativa a exigência da incidência de ISS sobre receitas decorrentes de operações que não se classificam como prestação de serviços, no Município de São Paulo, no montante de R\$ 953.

c) Órgãos reguladores
Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Rendimento S/A.

28. Limites operacionais
O Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA está a seguir demonstrado, de acordo com os normativos em vigor:

Patrimônio de referência - PR	2016
Risco de crédito - RWA _{CRD}	991.230
Risco de exposição cambial - RWA _{CAMB}	231.748
Risco de taxas de juros - RWA _{JUR}	1.336
Risco de cupom de moedas - RWA _{JUR}	23.344
Risco operacional - RWA _{OP}	568.683
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA	179.364
Margem sobre o PR considerando o RBAN	41.899

O índice de Basileia na data-base de 30 de junho de 2016, para o Conglomerado Prudencial, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, é de 12,20% (Junho de 2015 - 14,97%).



A DIRETORIA **FLAMINIO OLIVEIRA FERREIRA - Contador - CRC 1RS067739/O-6 S-SP**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Rendimento S/A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rendimento S/A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rendimento S/A, em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 17 de agosto de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Moreli
Contador
CRC-1SP249401/O-4

Produtos de Câmbio
Papel Moeda* e Cartões de Viagem (Mastercard® e Visa).

Serviço Delivery
Para sua maior comodidade, a Cotação vai até você no endereço de sua preferência*.

Recarga Fácil
Você pode recarregar seu Cartão de Viagem Rendimento de onde estiver e no momento em que precisar, mesmo nos finais de semana pelo site.

Transferências Internacionais

- Repatriação de recursos do exterior Lei nº 13.254/2016;
- Pagamento de hotéis e demais serviços turísticos;
- Pagamento de cursos, encomendas e serviços diversos;
- Transferência para pagamento de imóveis;
- Transferência de patrimônio;
- Importação e exportação;
- Recebimento de pensões e aposentadoria;
- Outras naturezas.

*Consulte disponibilidade.

Ouvidoria Cotação: ouvidoria@cotacao.com.br ou 0800 722 0132 (das 9h às 18h, dias úteis)